

A RELAÇÃO ENTRE A QUALIDADE DE VIDA E A QUEDA DE CABELO PÓS-PARTO EM PUÉRPERAS

Mariana Bortoluci Carvalho¹, Mariana Curceli Figueiredo¹, Marília Tavares Pinto Paiva¹, Thaís Fontes Magalhães Raymundo¹, Tamara Veiga Faria¹, Daniel Jarreta Coelho¹, Mariana Mendes da Silva¹, Daniel Laguna Neto¹, Luana Rocco Pereira Copi¹, Thalita Lima Ferreira¹.

¹FACERES – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO: Uma queixa constante entre as mulheres que se tornaram mães é a queda de cabelo no período inicial da amamentação, logo após o nascimento do bebê. Esse quadro tem o nome técnico de: eflúvio telógeno pós-parto. Essa patologia acontece devido a mudança precoce dos fios anágenos (crescimento) para a fase telógena (queda), sendo multifatorial, relacionado ao estresse e alterações hormonais do período puerperal. Sabendo de tal queixa, alguns estudos acerca do assunto são realizados, porém, insuficientes ou inadequados para auxiliarem as mulheres neste período, onde já sofrem com alterações hormonais, afetando diretamente a autoestima. **OBJETIVOS:** Relacionar a qualidade de vida de mulheres no puerpério e a queda de cabelo pós-parto. Comparar a qualidade de vida de puérperas, correlacionando a depressão pós-parto, a prolactina e o tipo de parto com o acometimento do eflúvio telógeno nesse período; Correlacionar o estilo de vida, a prolactina e as vias de parto com fatores agravantes e determinantes da queda de cabelo pós-parto; Identificar sinais e sintomas de estresse durante a gestação que podem influenciar no puerpério e na qualidade de vida dessas mulheres, além de estudar a relação entre esses fatores. **MÉTODOS:** Pesquisa descritiva, exploratória de abordagem quanti-qualitativa, desenvolvida com puérperas residente em São José do Rio Preto. Para coleta de dados, serão utilizados questionários. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se identificar a interferência entre a quantidade de prolactina no sangue, a via de parto (natural, cesária e humanizado) e a qualidade de vida no desenvolvimento e agravamento do quadro de eflúvio telógeno pós-parto.

PALAVRAS-CHAVE: Puérperas, Queda de cabelo, Qualidade de vida, Pós-parto, Prolactina, Autoestima, Eflúvio Telógeno, Queda de cabelo pós-parto, Puerpério.

REFERÊNCIAS:

1. Corrêa, M. S. M; Feliciano, K. V. de O; Pedrosa, E. N; Souza, A. I. de. Acolhimento no cuidado à saúde da mulher no puerpério. *Cad. Saúde Pública*, v.33, n.3, 2017.
2. Andrade RD, Santos JS, Maia MAC, Mello DF. Fatores relacionados à saúde da mulher no puerpério e repercussões na saúde da criança. *Esc Anna Nery* 2015.
3. Soler, Damaris Aparecida Rodrigues, Qualidade de vida no puerpério / Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP, 2014.
4. Romano A, Negreiros J, Martins T. Contributos para a validação da escala de auto-estima de Rosenberg numa amostra de adolescentes da região interior do Norte do país. *Psicol Saúde Doenças* 2007.
5. Figueiredo, B. – Psicopatologia do desenvolvimento da maternidade. In: Soares, I.(ed). *Psicopatologia da maternidade: trajetórias (In)adaptativas ao longo da vida*, Quarteto Editora, Coimbra, p. 360, 2000.
6. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher/ Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Área Técnica da Mulher. – Brasília: Ministério da Saúde, 2001.
7. Lakatos EM, Marconi MDEA. *Fundamentos de Metodologia Científica*. 7ª ed. São Paulo Hucitec/ Abrasco; 2000.